

S.Caetano dá desconto de R\$ 30 milhões após novo fracasso em leilão

S.Caetano dá desconto de R\$ 30 milhões após novo fracasso em leilão

Sem comprador interessado, pela segunda vez, clube de futebol da região diminui valor de venda de R\$ 90 milhões para R\$ 60 milhões

Fracassou ontem a segunda tentativa de leiloar o São Caetano para pagar as dívidas acumuladas pelo mais tradicional time de futebol profissional da cidade. Não houve interessados, a exemplo do que tinha ocorrido em 15 de dezembro. Para que a situação não se repi-

ta por uma terceira vez, o clube vai oferecer desconto de R\$ 30 milhões em relação ao lance inicial, de R\$ 90 milhões.

O Azulão volta à hasta pública no mês que vem, agora com lance de R\$ 60 milhões – 30% de desconto em relação ao valor original. A entrega de pro-

postas se encerra às 13 horas de 16 de fevereiro.

O edital do leilão informa que o pagamento pode ser feito à vista, por meio de depósito, DOC, TED ou parcelado. Caso queira dividir, o comprador terá de desembolsar 30% do valor no ato e o restante po-



DE FORA. Estádio Anacleto Campanella não entra na venda do Azulão

derá ser quitado em 11 prestações mensais.

Segundo apurado pelo **Diário** junto ao leiloeiro Antonio Hissao Sato Júnior, dois grupos já demonstraram interesse de assumir o São Caetano. Quem vencer a disputa terá direito de explorar a marca São

Caetano, os direitos dos jogadores que estão sob contrato com o time, além do histórico de vitórias que o clube teve, como por exemplo o vice-campeonato da Libertadores da América (2002).

O leilão foi a maneira como o São Caetano Futebol Clube

encontrou para quitar dívidas trabalhistas, fiscais, judiciais e extrajudiciais. O mercado estima que o Azulão deva cerca de R\$ 90 milhões na praça.

A transação não envolve o clube social nem o Estádio Anacleto Campanella, onde o Azulão manda seus jogos oficiais, pertence à Prefeitura de São Caetano.

Longe dos tempos áureos, quando revelou jogadores e disputou as principais competições do futebol nacional, o Azulão é atualmente uma SLU (Sociedade Limitada Unipessoal), de propriedade do empresário Manoel Simião Sabino Neto.

O empresário chegou a ser preso na *Operação Hades*, da Polícia Civil, em 23 de maio do ano passado, acusado de extorquir comerciantes da chamada Nova Feirinha da Madrugada, na região do Brás, Zona Leste da Capital. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** 5